

319

DETECÇÃO DE MAMAGLOBINA (hMAM) E ANTÍGENO CARCINOEMBRIÔNICO (CEA) POR RT-PCR EM LINFONODO SENTINELA, SANGUE PERIFÉRICO E MEDULA ÓSSEA DE MULHERES SUBMETIDAS A TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CÂNCER DE MAMA.

Carolina Menna Barreto Silveira, Alessandra Menezes Morelle, Gabriela Devez, Silvana Lunardini Alves, André Valiente Nectoux, Bernardo Garicochea (orient.) (PUCRS).

A apropriada indicação de terapia adjuvante no câncer de mama está atualmente embasada em fatores prognósticos clínico-patológicos. A busca de fatores mais precisos e confiáveis para a identificação de pacientes em que a indicação de tratamento complementar é imprescindível, é de grande importância nos dias atuais. A mamaglobina (hMAM) e o antígeno carcinoembriônico (CEA) têm sido alvos de estudos como marcadores de micrometástases de câncer de mama. O objetivo principal deste estudo foi avaliar a capacidade de detecção de micrometástases de câncer de mama pelo método de RT-PCR para hMAM e CEA. Métodos: Quarenta e nove pacientes com câncer de mama EC I a III, foram avaliadas no momento da cirurgia de mama com coleta de amostras de tecido mamário normal, tumor, linfonodo, sangue e medula óssea. Realizou-se RT-PCR para CEA e hMAM nos respectivos tecidos. Resultados: A maioria dos tumores expressaram CEA (37/ 44 casos) e hMAM (40/44 casos). Seis pacientes (27.3%) com histologia negativa nos linfonodos axilares expressaram CEA nos mesmos e 2 (8, 7%) pacientes com esta situação expressaram hMAM nos linfonodos. Duas (5, 7%) pacientes expressaram CEA no sangue e cinco (13, 9%) expressaram hMAM. A medula óssea teve expressão de CEA em 3 (14, 3%) pacientes e de hMAM em 5 (23, 8%). Conclusão: A técnica de RT-PCR é capaz de detectar transcritos de CEA e hMAM em pacientes com câncer de mama. O significado clínico deste achado ainda deve ser esclarecido. A detecção em linfonodos para estes marcadores parece estar mais fortemente associada ao prognóstico que a detecção em sangue e medula óssea.